

**EROS ENTRE NÓSSIS E SAFO: DUAS PERSPECTIVAS FEMININAS AMOR
NA ANTIGUIDADE**

Ana Carolina Da Silva Cruz (a.carolina70@yahoo.com)

Cristiane Almeida De Azevedo (crisazevedo@ufrj.br)

Este estudo tem como objetivo comparar a representação de Eros nas obras de Safo de Lesbos e Nóssis de Locri, duas poetisas da Grécia Antiga. Lembremos que Eros pode ser traduzido por uma pluralidade de palavras como “desejo” ou “amor”. Nós optamos pela tradução “amor” por ser uma palavra mais neutra e eficazmente aplicável às duas pensadoras que investigamos. Safo, uma das mais celebradas poetisas da Antiguidade, desenvolveu uma visão complexa de Eros, onde o amor é simultaneamente doce e amargo, capaz de proporcionar êxtase e dor. Nóssis, por outro lado, menos conhecida, também explora o tema do amor, embora ofereça uma abordagem mais amena do que a de Safo, indicando tanto uma continuidade quanto uma transformação de ideias sáficas. Nos versos de Safo, Eros é frequentemente retratado como uma força avassaladora que captura o indivíduo, trazendo tanto prazer quanto sofrimento. Essa dualidade é evidente no fragmento 130, onde Safo descreve Eros como um “doce-amargo, indomável animal”. Essa concepção reflete uma percepção do amor como uma experiência complexa e paradoxal, onde o prazer está entrelaçado com a dor. Safo também articula o amor como algo que transcende as fronteiras sociais e culturais, conferindo a Eros um caráter universal e atemporal. Nóssis, evidência em sua obra uma forte influência sáfica, especialmente no tratamento do tema de Eros. Diferentemente de Safo,

Nóssis apresenta Eros com ênfase em uma positividade, destacando-o como uma força predominantemente leve. Em seus epigramas, Eros é celebrado como o mais doce dos prazeres, acima de todas as outras experiências humanas. Isso pode ser visto no epigrama 1 (AP 5,170), onde Nóssis afirma que "Mais doce que o amor, nada". Eros transparece como puramente positivo para Nóssis. Ainda que haja os percalços que Safo apresenta, eles parecem todos ser ignorados em prol de um bem que acaba superando todas as problemáticas da qual o mesmo emergiu. A influência de Safo em Nóssis é clara, especialmente na forma como esta última explora o universo feminino e o amor entre mulheres. A comparação entre Safo e Nóssis revela não apenas a continuidade do tema de Eros na poesia grega, mas também as diferentes maneiras pelas quais o Eros pode ser interpretado e representado. Ambas contribuem de maneira significativa para a compreensão do Eros na Grécia antiga. Em conclusão, espera-se que se tenha esclarecido como estas figuras femininas contribuíram para o ideário poético-filosófico no que tange Eros, e como este é representado nas obras dessas duas poetisas de modo a expandir a concepção "comum" do tema.

Palavras-chave: safo de lesbos; nóssis de locri; eros; poetisas; filósofas da antiguidade.